



REDACTOR PRINCIPAL ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

EDITOR - JOAQUIM CARDOSO

Redacção, administração e tipografia, Rua de São João, 206-A, LISBOA - PORTUGAL

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ - PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

PASMOSO!

Expuzmos anteontem nos nossos leitores as singulares condições em que se encontram presos, nos inabitáveis calabouços do quartel de sapadores dos caminhos de ferro...

Se neste país, em que as mais estorvadas coisas se observam com pasmosa indiferença, nos sorria da do presenciar situação tão estranha como esta: estarem detidas, num quartel de que é mandado um indivíduo que se apresenta como queixoso, cinco criaturas a quem esse mesmo indivíduo mandou prender, conserva em rigorosa clausura e para com as quais exerce o papel de promotor, substituindo-se ao ministério público e virá seguramente a desempenhar a função de julgador!

O homem que tem de fazer e múltiplas funções, exerce o de Radil Estoves, que além de coronel comandante do batalhão dos sapadores dos caminhos de ferro é o actual director dos serviços do Sul e Sueste. Frazim tempos nos que tam olimpica pessoa e simultaneamente queixoso, carcereiro, promotor e juiz, visto que o facto de interrogar os reclusos prona nos indica dramaticamente que se não a pronunciar a sentença...

A FESTA DE A BATALHA

Tudo indica que a festa que no dia 18 do corrente mês, aniversário da Comuna de Paris, se realiza no teatro do Chiado há de deixar gratas impressões a todos quantos a ela assistirem.

A GREVE

TRABALHADORES DOS JORNALS

Sempre inconsequentes...

Registou-se ontem um dos factos mais curiosos que tem ocorrido durante a presente greve dos trabalhadores dos jornais e perante o qual se patenteia infamavelmente a ausência de critério e de lógica que caracteriza quasi todos os actos dos nossos governantes, que não tomo o que há de mais excecivo: Refirimo-nos ao apreenho da Epoca...

Em S. Bento

A maioria dos deputados protesta contra a cedência de tipógrafos militares às empresas. Uma parte da sessão de ontem da câmara dos deputados foi consagrada à discussão da greve dos trabalhadores dos jornais, tendo sido acrescentado ao programa de ordem do dia...

Boato falso

Tendo-se propagado com insistência que um tipógrafo da Imprensa Nacional, irmão de uma classe, estava a trabalhar no Sul, procedeu a direcção da Associação do Pessoal da Imprensa Nacional ao apuramento da verdade, enviando nota sobre o assunto a seguinte...

Propaganda sindical

Em S. Braz de Alportel. S. BRAZ DE ALPORTEL, 8.-Na sede da Associação da Construção Civil, Trabalhadores Rurais e Corretoras, realizou-se uma sessão de propaganda sindical...

Em Olhão

OLHÃO, 8.-Pela iniciativa do Sindicato da Construção Civil, realizou-se aqui uma sessão de propaganda sindical...

NOTAS & COMENTARIOS

A verborrea

Nos primeiros dias do corrente mês, o grande conselho do canto de Berne (Suíça) aprovou uma lei limitando a vinte minutos, último máximo, a duração dos discursos dos deputados...

Na Rússia

Um movimento contra-revolucionário declarou há pouco a Rússia. Da importância da gravidade, desse movimento não se pode por enquanto dizer muito. As notícias que as agências telegráficas nos tem transmittido enchem-nos a experiência que devemos ser-lhe-lhe com a maior reserva...

Extranho caso!

De há uns dias a esta parte racoemos a Epoca a sua publicação. A Epoca é um jornal essencialmente conservador...

Pensamento

A inferioridade da mulher não é fisiológica nem psicológica, e social. A sua escravidão sexual é resultado da sua vasallagem económica.

As perseguições em Espanha

Uma sessão de protesto. Na sede da Associação dos Calceiros de Lisboa, realizou-se hoje, pelas 21 horas, uma sessão de protesto contra as violências praticadas pelo governo espanhol...

Ante um regime novo

Ante um regime novo. Através da Rússia. Havia deliberado a Federação dos Trabalhadores Rurais, de comum acordo com a central dos sindicalistas...

Supressão de contribuições

O bureau do comité central executivo publica um projecto de lei que prevê a supressão de todas as contribuições...

Invenções recentes

O engenheiro Adamov, de Petrogrado, construiu um aparelho para transmitir desenhos por meio do telegrafo...

Um instituto de economia pública

Foi aberto em Moscovia um instituto de economia pública. Este instituto possui uma succursal em Petrogrado...

A luta contra o analfabetismo

Foi enviado da Comuna de Donetsk um comboio de propaganda intelectual. Transporta 50.000 livros escolares e uma grande quantidade de objectos de ensino...

Novas faculdades operárias

Foram criadas faculdades operárias nas universidades de Ilatnsk, Ufa, Tiumen, e também na escola de miças de Petrogrado.

Congresso Nacional Metalúrgico

Realiza-se nos dias 3, 4 e 5 de Abril em Tomar. Reuniu a comissão organizadora do Congresso, que continua activando os seus trabalhos para a sua elevação...

O fim dum governante

O fim dum governante. A MORTE DE D. EDUARDO DATO. Madrid, 9.-Estando a câmara dos deputados a discutir o relatório do ministro do interior...

Um anúncio do atentado

Um anúncio do atentado. Segundo informações da policia, foram ultimamente escritas num mictório perto do Hipodromo, as seguintes palavras: «Dato será assassinado»...

As câmaras fechadas

As câmaras fechadas. Madrid, 9.-A câmara dos deputados e o senado adiaram as suas sessões...

O chauffeur salvo

O chauffeur salvo. Madrid, 10.-O estado do chauffeur Fernandez é satisfatório.

As detenções

As detenções. Madrid, 9, ás 19 e 45.-Os jornais da noite dizem que já se realizaram umas 50 prisões, em consequência do atentado de ontem...

Procura-se a união dos partidos

Procura-se a união dos partidos. Madrid, 9.-Na câmara dos deputados, o presidente, viramente conhecido, condensa os assessorios de Dato...

Ante um regime novo

Ante um regime novo. Através da Rússia. Havia deliberado a Federação dos Trabalhadores Rurais, de comum acordo com a central dos sindicalistas...

Supressão de contribuições

O bureau do comité central executivo publica um projecto de lei que prevê a supressão de todas as contribuições...

Invenções recentes

O engenheiro Adamov, de Petrogrado, construiu um aparelho para transmitir desenhos por meio do telegrafo...

Um instituto de economia pública

Foi aberto em Moscovia um instituto de economia pública. Este instituto possui uma succursal em Petrogrado...

A luta contra o analfabetismo

Foi enviado da Comuna de Donetsk um comboio de propaganda intelectual. Transporta 50.000 livros escolares e uma grande quantidade de objectos de ensino...

Novas faculdades operárias

Foram criadas faculdades operárias nas universidades de Ilatnsk, Ufa, Tiumen, e também na escola de miças de Petrogrado.

O FIM DUM GOVERNANTE

A MORTE DE D. EDUARDO DATO

O atentado, nos seus pormenores e nas suas consequências

MADRID, 9.-Estando a câmara dos deputados a discutir o relatório do ministro do interior, o vil assassino de que Dato foi vítima, E. o terceiro presidente de conselho espanhol, diz, que caiu no exercício das suas funções, ferido pela barba em luta contra a sociedade e a civilização. E mais abaixo com a mesma letra: «Lema será assassinado. Lema é o nome do ministro dos negócios estrangeiros»...

Um anúncio do atentado

MADRID, 9.-Segundo informações da policia, foram ultimamente escritas num mictório perto do Hipodromo, as seguintes palavras: «Dato será assassinado»...

As câmaras fechadas

MADRID, 9.-A câmara dos deputados e o senado adiaram as suas sessões...

O chauffeur salvo

MADRID, 10.-O estado do chauffeur Fernandez é satisfatório.

As detenções

MADRID, 9, ás 19 e 45.-Os jornais da noite dizem que já se realizaram umas 50 prisões, em consequência do atentado de ontem...

Procura-se a união dos partidos

MADRID, 9.-Na câmara dos deputados, o presidente, viramente conhecido, condensa os assessorios de Dato...

Ante um regime novo

Ante um regime novo. Através da Rússia. Havia deliberado a Federação dos Trabalhadores Rurais, de comum acordo com a central dos sindicalistas...

Supressão de contribuições

O bureau do comité central executivo publica um projecto de lei que prevê a supressão de todas as contribuições...

Invenções recentes

O engenheiro Adamov, de Petrogrado, construiu um aparelho para transmitir desenhos por meio do telegrafo...

Um instituto de economia pública

Foi aberto em Moscovia um instituto de economia pública. Este instituto possui uma succursal em Petrogrado...

A luta contra o analfabetismo

Foi enviado da Comuna de Donetsk um comboio de propaganda intelectual. Transporta 50.000 livros escolares e uma grande quantidade de objectos de ensino...

Novas faculdades operárias

Foram criadas faculdades operárias nas universidades de Ilatnsk, Ufa, Tiumen, e também na escola de miças de Petrogrado.

(4) CONGRESSO NACIONAL METALÚRGICO

Intensificação e desenvolvimento da Metalurgia Nacional pela introdução da siderurgia no País

(A discutir no Congresso Nacional da Indústria que se efectuará em Tomar, no mês de Abril)

Institutos: Câmara Pestana, Central de Higiene, Fisiológico, Oftalmológico, Pupilos do Exército, Socorros a Náufraria e Superior Técnico

Licenças: de Alexandre Herculanio, de Camões, de Chaves, de João de Deus, de Avicoro, de Passos Manuel, de Pedro Nunes, de Rodrigues de Freitas e Sá da Bandeira

Ministério da Guerra

Aço em obra não especificada, 3, 58; aparelhos e máquinas elétricas, 32, 409; instrumentos de cálculo, observação e precisão, 25, 508; revólveres, 3, 273.

Miscericórdia de Lisboa

Aparelhos e máquinas elétricas, 80, 1205; ferro forjado ou laminado, em obra, 8, 58; instrumentos de cirurgia, 89, 4058.

Museus e Observatórios de Coimbra e O. Luis

Ferro em obras diversas, 115, 1108; instrumentos de cálculo, observação e precisão, 55, 4888.

Telegrafia Militar, Universidades de Coimbra, Porto e Lisboa

Aço em obra não especificada, 0,1, 18; aparelhos e máquinas elétricas, 14,708, 6,993; cobre puro, latão, bronze e ligas análogas em fio, 24, 1218.

Telegrafia militar, Universidades de Coimbra, Porto e Lisboa

Estanho em obra, 12, 405; ferro em obras diversas, 1,277, 405; instrumentos de cálculo, observação e precisão, 4,456, 6,554; instrumentos de armaria, 53, 3005; 2778; instrumentos de armaria e utensílios para as artes, 1,019; armas brancas de fogo, (83), 8395; moeda de ouro, 1,800, 1,188,950; moeda de prata, 12,065, 513,500; obras de aço, 2,449, 1,593; obras de chumbo de munição, 13,538, 405.

Exportação

Matérias primas relativas a 1914

Carvão mineral, 11,012,706 quilos, 48,415; minério de antimonio, 4,000 quilos; 2008; minério de chumbo, 190,000 quilos, 3,870; minério de cobre, 292,958,000 quilos, 895,493; minério de ferro, 3,358,000 quilos, 15,934; minério de urânio, 92,000 quilos, 1,200; minério de volfrâmio, 925,000 quilos, 200,818; minério não especificado, 1,153,000 quilos, 14,154; chumbo em barra, 9,694 quilos, 1,376; prata em barra, 5 quilos, 1235; metais não especificados, em bruto, 354,313 quilos, 108,888; anotação de ferro, 2,235,264 quilos, 8,584; sucata de outros metais, 555,839 quilos, 21,9248.

Manufaturas

Obras de metal não especificadas, 27,065 quilos, 1,217; aço em obra, 6,929 quilos, 972; caracteres e ornatos de imprensa, 8,667 quilos, 6,913; instrumentos de cálculo, observação e precisão, 4,990 quilos, 11,892; instrumentos, ferramentas, utensílios, artes e ofícios, 274,544 quilos, 34,953; máquinas industriais, 53,460 quilos, 21,480; relógios, 104 quilos, 1,019; armas brancas de fogo, (83), 8395; moeda de ouro, 1,800, 1,188,950; moeda de prata, 12,065, 513,500; obras de aço, 2,449, 1,593; obras de chumbo de munição, 13,538, 405.

Importação de carvão de pedra e de coque

Em 1913, 88.978.200; em 1914, 69.330.700. Não acusa o péso.

Documentação e demonstração da viabilidade da siderurgia no país

Como ficou demonstrado pela presente estatística de importação de máquinas, utensílios, ferramentas e manufaturas metalúrgicas e ainda importação de matérias primas para a laboração da indústria de metalurgia, é manifesta a grande utilidade e necessidade da imediata implantação da siderurgia no país, a fim de evitar que num futuro mais ou menos próximo a nossa indústria dependa em benefício das casas comerciais da especialidade, que em gran número já hoje se encontram espalhadas por todo o país, progredindo escandalosamente pelas transações da importação.

Para a laboração da nossa indústria metalúrgica importamos todos os materiais e combustíveis e até as próprias máquinas e ferramentas que funcionam por essas fábricas, oficinas e ateliers patentes quanto se tem decurso do progresso da indústria no país.

Mas, perguntar: como querias vos emancipar-vos duma dependência tão necessária quanto é certo que não tendes no vosso país os requisitos necessários para vos abaluardes a montagem de uma indústria como é a siderurgia?

Ja atrás afirmamos ser o nosso país rico em recursos de tal natureza e va-

mos mostrar que a viabilidade da introdução da siderurgia no país, justificase no parecer dado pela Comissão de Minas, Comércio e Indústria a um pedido de concessão para o fabrico em Portugal do ferro coado de primeira linha e do aço, laminando estes produtos em chapas, carris, vigas e varões de todos os perfis e espessuras, artigos que hoje importamos e são habitualmente usados no nosso comércio, e consideramos matérias primas das artes e indústrias metalúrgicas, parecer favorável e baseado no estudo que se fez sobre as condições em que o país se encontra em face de tal empreendimento.

Esse estudo oficial diz o seguinte: "Pelos dados e estatísticas oficiais verificamos que as nossas reservas minerais de ferro (que em 1875 o engenheiro Costa Malheiro afirmou serem de 45 milhões de toneladas) foram completadas, em 1910, em 76 milhões de toneladas de teores vários, sendo mais abundantes no centro e no litoral do Alentejo os minérios de teores médios, ainda que alguns haja de teores ricos, e na região de Mourão os minérios mais pobres e muito ricos em sílica, que a lavra das nossas minas na região do centro do Alentejo se está fazendo já quasi intensivamente, como prova a exportação progressiva dos últimos três anos."

(Continua)

No Teatro de S. Bento

Prossegue o debate político - Ainda a greve do Sul e Sueste

A sessão abriu sob a presidência do sr. Abílio Marçal.

Falaram os srs. Alves dos Santos, que trata da restrição de autonomia da Universidade de Coimbra; o ministro da justiça, que apresenta uma proposta de lei acerca dos depósitos provenientes dos trabalhos aos presos correcionais; João Gonçalves, que se ocupa da questão dos trigos e dos vários contratos feitos pelo governo Crasto durante o tempo em que sobrou a pasta da agricultura; Eduardo de Sousa, que emite a opinião de que o chefe do governo não é uma batimada na política e conclui por fazer a apologia dos que têm acobarda de ministros com cabeça e dos ministros encobeados, após o que se passa à ordem do dia.

Prossegue o debate político, continuando nas suas considerações, interrompidas na primeira sessão, o sr. Ladislau Bastinha (socialista), que censura a instabilidade dos governos e ainda a intensificação das crises e a fragmentação dos partidos.

O sr. Augusto Dias da Silva (socialista) refere-se ainda à estada dos militares no Barchino e a pratica a organização do actual ministério dizendo que se encontram representadas as três forças do partido democrático e envia a mesa um projecto de lei concernente a esta matéria.

Fala depois o seráfico director de A Patria, sr. Nuno Simões, nos termos em que se dá nota noutra lugar.

O sr. Costa Júnior, que da socialista andou para independente, faz as suas mesuras ao governo e analisa as questões das substituições, analisando as leis publicadas sobre trigos e panificação. Afirmar que a moagem só concedida lucros superiores, enquanto o Estado vai perdendo milhares de contos em trigo e farinha. Fazer o raciocínio sem generos é uma mistificação.

O sr. Plínio da Silva não concorda com a organização do novo governo. Todavia, saudá-lo e oferecê-lhe todo o seu apoio.

Fala depois sobre a greve dos trabalhadores da imprensa, que prossegue dia 20 e mais até às 0 horas, continuando debate político.

EDEN-TEATRO

Compagnia Henrique Bayrath, Lda

O MAIOR N.º DE ESCENA TODAS AS NOITES

DIA DE JUÍZO

A monumental revista de Eduardo Schwalbach

TEATROS & CINEMAS

Noticias

No Nacional está em ensaio a peça Aljube de Santarem, de Garrett, administração do teatro vai fazer representações em Alentejo, Alentejo e Alentejo.

No dia 15 de actual, com a ajuda de Carlos Gomes, a festa dos secretários da empresa do Barchino, em Alentejo e Alentejo.

No dia 15 de actual, com a ajuda de Carlos Gomes, a festa dos secretários da empresa do Barchino, em Alentejo e Alentejo.

No dia 15 de actual, com a ajuda de Carlos Gomes, a festa dos secretários da empresa do Barchino, em Alentejo e Alentejo.

No dia 15 de actual, com a ajuda de Carlos Gomes, a festa dos secretários da empresa do Barchino, em Alentejo e Alentejo.

No dia 15 de actual, com a ajuda de Carlos Gomes, a festa dos secretários da empresa do Barchino, em Alentejo e Alentejo.

No dia 15 de actual, com a ajuda de Carlos Gomes, a festa dos secretários da empresa do Barchino, em Alentejo e Alentejo.

No dia 15 de actual, com a ajuda de Carlos Gomes, a festa dos secretários da empresa do Barchino, em Alentejo e Alentejo.

No dia 15 de actual, com a ajuda de Carlos Gomes, a festa dos secretários da empresa do Barchino, em Alentejo e Alentejo.

No dia 15 de actual, com a ajuda de Carlos Gomes, a festa dos secretários da empresa do Barchino, em Alentejo e Alentejo.

No dia 15 de actual, com a ajuda de Carlos Gomes, a festa dos secretários da empresa do Barchino, em Alentejo e Alentejo.

No dia 15 de actual, com a ajuda de Carlos Gomes, a festa dos secretários da empresa do Barchino, em Alentejo e Alentejo.

No dia 15 de actual, com a ajuda de Carlos Gomes, a festa dos secretários da empresa do Barchino, em Alentejo e Alentejo.

No dia 15 de actual, com a ajuda de Carlos Gomes, a festa dos secretários da empresa do Barchino, em Alentejo e Alentejo.

No dia 15 de actual, com a ajuda de Carlos Gomes, a festa dos secretários da empresa do Barchino, em Alentejo e Alentejo.

No dia 15 de actual, com a ajuda de Carlos Gomes, a festa dos secretários da empresa do Barchino, em Alentejo e Alentejo.

No dia 15 de actual, com a ajuda de Carlos Gomes, a festa dos secretários da empresa do Barchino, em Alentejo e Alentejo.

No dia 15 de actual, com a ajuda de Carlos Gomes, a festa dos secretários da empresa do Barchino, em Alentejo e Alentejo.

No dia 15 de actual, com a ajuda de Carlos Gomes, a festa dos secretários da empresa do Barchino, em Alentejo e Alentejo.

No dia 15 de actual, com a ajuda de Carlos Gomes, a festa dos secretários da empresa do Barchino, em Alentejo e Alentejo.

No dia 15 de actual, com a ajuda de Carlos Gomes, a festa dos secretários da empresa do Barchino, em Alentejo e Alentejo.

No dia 15 de actual, com a ajuda de Carlos Gomes, a festa dos secretários da empresa do Barchino, em Alentejo e Alentejo.

No dia 15 de actual, com a ajuda de Carlos Gomes, a festa dos secretários da empresa do Barchino, em Alentejo e Alentejo.

No dia 15 de actual, com a ajuda de Carlos Gomes, a festa dos secretários da empresa do Barchino, em Alentejo e Alentejo.

No dia 15 de actual, com a ajuda de Carlos Gomes, a festa dos secretários da empresa do Barchino, em Alentejo e Alentejo.

No dia 15 de actual, com a ajuda de Carlos Gomes, a festa dos secretários da empresa do Barchino, em Alentejo e Alentejo.

No dia 15 de actual, com a ajuda de Carlos Gomes, a festa dos secretários da empresa do Barchino, em Alentejo e Alentejo.

No dia 15 de actual, com a ajuda de Carlos Gomes, a festa dos secretários da empresa do Barchino, em Alentejo e Alentejo.

No dia 15 de actual, com a ajuda de Carlos Gomes, a festa dos secretários da empresa do Barchino, em Alentejo e Alentejo.

No dia 15 de actual, com a ajuda de Carlos Gomes, a festa dos secretários da empresa do Barchino, em Alentejo e Alentejo.

No dia 15 de actual, com a ajuda de Carlos Gomes, a festa dos secretários da empresa do Barchino, em Alentejo e Alentejo.

A BATALHA em Coimbra

Foi solucionado o conflito gráfico com a presença de um delegado da Liga das Artes Gráficas do Porto

COIMBRA, 8. - O conflito gráfico há dias suscitado entre a empresa Coimbra Editora e o pessoal, que num gesto de repulsa tinha abandonado o trabalho por ali ter sido tentado um operário que por vezes tem despendido degradante papel de furo-greves, ficou ontem resolvido mediante a intervenção do camarada Pereira Silva, delegado da Liga das Artes Gráficas do Porto, que veio expressamente a esta cidade para mais de perto se informar sobre a causa do movimento e procurar dar-lhe uma solução rápida.

Assim, sob a presidência do camarada Joaquim Pera, secretariado pelas camaradas Antónia Tavares e Pedro da Assumpção, realizou-se ontem uma importante reunião magna dos gráficos de Coimbra e Porto a fim de promover a solução do conflito sem luta de prestigio para as camaradas em seu desprestigio para os realidades da cidade Editora, onde tinham sido substituídos por operários do Porto.

O presidente expôs à assembleia as dimensões que em conjunto com o camarada Pereira Silva tinha tido com o gerente da empresa informando que este senhor se prontificou a de novo readmitir o pessoal em greve.

Em seguida foi dada a palavra ao enviado especial da Liga das Artes Gráficas do Porto, que se alongou em considerações sobre o movimento e considerou as notícias sobre o quanto inseriu no órgão operário A Batalha, por as julgarem ofensivas da dignidade dos gráficos do Porto e, por consequência, do organismo que ali representava, porquanto não julgava amarelos os operários do Porto pela razão de que não trabalhavam ao tempo do conflito na Coimbra Editora e que só depois de ter declarado ali empregarem a sua actividade.

Além de responder a Pereira Silva, foi concedida a palavra a quem estas linhas escreve, que tomou inteira responsabilidade das notícias publicadas, por as palavras representarem a expressão da verdade, pois que salta aos olhos de todos os que querem ver que da parte dum grupo de gráficos do Porto houve manifestos propósitos de tração por greve, avisados da declaração da greve, declararam que iriam trabalhar, arrojando com todos as consequências, motivo porque justificadamente foram apoiados de amarelos nas colunas do órgão operário.

Sobre este assunto trocou-se colorada discussão, decorrendo por vezes a assembleia no meio de grande agitação, sendo as notícias publicadas confirmadas e aplaudidas pelos gráficos desta cidade. Por último uma da palavra dada ao enviado especial do Porto, que se deve efectuar a palavra de repulsa por ter sido resuscitada a questão a contento de todos salientando as palavras repassadas de justiça a nobreza do grupo dos seus colegas da Coimbra Editora, que para sempre deve ficar gravado na mente das classes trabalhadoras, e terminou por justificar as notícias de A Batalha, porquanto a acção dos primeiros gráficos do Porto que foram para a Coimbra, foi julgada perniciosa para os seus camaradas locais.

E assim terminou este belo movimento, que tanto prestigio veio dar aos gráficos de Coimbra.

Uma aclaração necessária. Gráficos do Porto que se portaram dignamente.

Para esclarecimento da verdade, norma sempre seguida nas nossas correspondências, cumpre nos declarar que as últimas notícias aqui publicadas sobre a attitude dum grupo de gráficos do Porto não se referiam aos delegados camaradas Joaquim Melo Carvalho, Luis Servulú, Antonio Ferreira da Silva Junior, Americo Moreira de Sousa, Joaquim Pereira Magalhães, Marcelino Pedro de Oliveira e Manuel Freitas, do Porto, que aqui chegaram ultimamente e logo após a sua chegada se mostraram duma dedicação extraordinária para a solução do conflito a favor dos seus colegas de Coimbra, attitude que bastante os dignifica como operários conscientes e organizados que eram e bem assim a Liga das Artes Gráficas do Porto, da qual são componentes.

A César o que é de César. - C.

CAMBÍOS

Libras, 10 de Março de 1914. Londres, cheque 9 1/2, 108; Paris, cheque, 105 3/4; Berlim, cheque, 133; Nova York, cheque, 120; 1911, Berlim, cheque, 120; 1912, Berlim, cheque, 120; 1913, Berlim, cheque, 120.

Coliseu

Recreios

HOJE - ÀS 21 HORAS - HOJE

Récita de neoclassistas

Grande companhia de circo

As maiores celebridades artísticas - Novos Intermedios cômicos de CALINO & CRICRI

Grandioso smatch de luta livre entre Kolwystow e Raul Simões

DOMINGO, 13 - União pedestre em reuniões, para festa artística de encenação de circo

BILLY LOTTO

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

S. U. da Construção Civil - Secção de Porto - Reunião convocada para dia 13 de actual, às 21 horas, para discutir o aumento do salário dos camaradas do distrito do Porto. Convocações: Sindicato União para tratar questões relativas.

Empregados do E. T. - A assembleia geral do E. T. terá lugar no dia 13 de actual, às 21 horas, no salão da Associação geral. A assembleia geral do E. T. terá lugar no dia 13 de actual, às 21 horas, no salão da Associação geral.

Directores Secretário geral e adjunto. Directores: António de Sá e António Teixeira. Directores adjuntos: António de Sá e António Teixeira. Directores adjuntos: António de Sá e António Teixeira.

Para os camaradas de defesa dos interesses da classe, por um estado. Agricultores: António de Sá e António Teixeira. Directores adjuntos: António de Sá e António Teixeira.

Directores Secretário geral e adjunto. Directores: António de Sá e António Teixeira. Directores adjuntos: António de Sá e António Teixeira.

Para os camaradas de defesa dos interesses da classe, por um estado. Agricultores: António de Sá e António Teixeira. Directores adjuntos: António de Sá e António Teixeira.

Directores Secretário geral e adjunto. Directores: António de Sá e António Teixeira. Directores adjuntos: António de Sá e António Teixeira.

Para os camaradas de defesa dos interesses da classe, por um estado. Agricultores: António de Sá e António Teixeira. Directores adjuntos: António de Sá e António Teixeira.

Directores Secretário geral e adjunto. Directores: António de Sá e António Teixeira. Directores adjuntos: António de Sá e António Teixeira.

Para os camaradas de defesa dos interesses da classe, por um estado. Agricultores: António de Sá e António Teixeira. Directores adjuntos: António de Sá e António Teixeira.

Directores Secretário geral e adjunto. Directores: António de Sá e António Teixeira. Directores adjuntos: António de Sá e António Teixeira.

Para os camaradas de defesa dos interesses da classe, por um estado. Agricultores: António de Sá e António Teixeira. Directores adjuntos: António de Sá e António Teixeira.

Directores Secretário geral e adjunto. Directores: António de Sá e António Teixeira. Directores adjuntos: António de Sá e António Teixeira.

Para os camaradas de defesa dos interesses da classe, por um estado. Agricultores: António de Sá e António Teixeira. Directores adjuntos: António de Sá e António Teixeira.

Directores Secretário geral e adjunto. Directores: António de Sá e António Teixeira. Directores adjuntos: António de Sá e António Teixeira.

Para os camaradas de defesa dos interesses da classe, por um estado. Agricultores: António de Sá e António Teixeira. Directores adjuntos: António de Sá e António Teixeira.

Directores Secretário geral e adjunto. Directores: António de Sá e António Teixeira. Directores adjuntos: António de Sá e António Teixeira.

Para os camaradas de defesa dos interesses da classe, por um estado. Agricultores: António de Sá e António Teixeira. Directores adjuntos: António de Sá e António Teixeira.

Directores Secretário geral e adjunto. Directores: António de Sá e António Teixeira. Directores adjuntos: António de Sá e António Teixeira.

Para os camaradas de defesa dos interesses da classe, por um estado. Agricultores: António de Sá e António Teixeira. Directores adjuntos: António de Sá e António Teixeira.

Directores Secretário geral e adjunto. Directores: António de Sá e António Teixeira. Directores adjuntos: António de Sá e António Teixeira.

Para os camaradas de defesa dos interesses da classe, por um estado. Agricultores: António de Sá e António Teixeira. Directores adjuntos: António de Sá e António Teixeira.

Directores Secretário geral e adjunto. Directores: António de Sá e António Teixeira. Directores adjuntos: António de Sá e António Teixeira.

Para os camaradas de defesa dos interesses da classe, por um estado. Agricultores: António de Sá e António Teixeira. Directores adjuntos: António de Sá e António Teixeira.

Directores Secretário geral e adjunto. Directores: António de Sá e António Teixeira. Directores adjuntos: António de Sá e António Teixeira.

Para os camaradas de defesa dos interesses da classe, por um estado. Agricultores: António de Sá e António Teixeira. Directores adjuntos: António de Sá e António Teixeira.

Directores Secretário geral e adjunto. Directores: António de Sá e António Teixeira. Directores adjuntos: António de Sá e António Teixeira.

Para os camaradas de defesa dos interesses da classe, por um estado. Agricultores: António de Sá e António Teixeira. Directores adjuntos: António de Sá e António Teixeira.

Directores Secretário geral e adjunto. Directores: António de Sá e António Teixeira. Directores adjuntos: António de Sá e António Teixeira.

Ultimas noticias

NA RUSSIA

A contra-revolução declina

O comité revolucionário é capturado

VARSOVIA, 10. - Informamos que uma assembleia formada de soldados vermelhos e operários resolveram condenar a morte os amotinados de Cronstadt.

Um destacamento de cadetes vermelhos entrou em Cronstadt capturando o comité revolucionário provisório. Os marinheiros revoltosos dos fortes Scantzir e Armasomeisky expressaram o seu desejo de se entregarem, sendo dissuadidos pelos oficiais. Continuum as deserções de Cronstadt, apesar de todas as medidas da oficialidade revolucionária.

Miss Flint, que se encontrava com os revolucionários, retirou-se para Finlândia, o que se interpreta como sinal certo da imminente entrega dos amotinados.

Petrogrado está socegrada, incluindo as fábricas, continuando somente uma grande escassez de alimentos.

No alto dos Sovietyes e Kronstadt, os vermelhos dispersaram para evitar a perda do grande contrabando de Petropavlovsk, mas se foi necessário a fortaleza de Kronstadt-Gorka obrigou-se amotinados a render-se definitivamente.

O combate prossegue

BERLIM, 10. - Um telegrama especial informa que a importante fortaleza de Kronstadt ainda está em mãos dos Sovietyes.

As fúrias combates em Petropavlovsk e Sebastopol. Os amotinados rebelaram-se nos ataques dos sovietyes na segunda-feira da tarde e na terça de manhã. - Rádio.

Declarações do comité revolucionário

HELINGSFORS, 10. - Tchitcherim lançou um radiograma ao qual accusa os marinheiros de Kronstadt de ter seguido ordens de antigos generais czaristas. O Comité revolucionário de Kronstadt responde que esta cidade está actualmente livre e que o movimento revolucionário tem a sua origem na vontade popular e está dirigido por representantes dos marinheiros, operários e soldados de Kronstadt, que não tem nenhuma relação com o antigo regime. - Rádio.

MARCO POSTAL

Porto - (C. P. J.) - Performance do actor com nota agradável. Porto - (C. P. J.) - Performance do actor com nota agradável.

Porto - (C. P. J.) - Performance do actor com nota agradável. Porto - (C. P. J.) - Performance do actor com nota agradável.

Porto - (C. P. J.) - Performance do actor com nota agradável. Porto - (C. P. J.) - Performance do actor com nota agradável.

Porto - (C. P. J.) - Performance do actor com nota agradável. Porto - (C. P. J.) - Performance do actor com nota agradável.

Porto - (C. P. J.) - Performance do actor com nota agradável. Porto - (C. P. J.) - Performance do actor com nota agradável.

Porto - (C. P. J.) - Performance do actor com nota agradável. Porto - (C. P. J.) - Performance do actor com nota agradável.

Porto - (C. P. J.) - Performance do actor com nota agradável. Porto - (C. P. J.) - Performance do actor com nota agradável.

Porto - (C. P. J.) - Performance do actor com nota agradável. Porto - (C. P. J.) - Performance do actor com nota agradável.

Porto - (C. P. J.) - Performance do actor com nota agradável. Porto - (C. P. J.) - Performance do actor com nota agradável.

Porto - (C. P. J.) - Performance do actor com nota agradável. Porto - (C. P. J.) - Performance do actor com nota agradável.

Porto - (C. P. J.) - Performance do actor com nota agradável. Porto - (C. P. J.) - Performance do actor com nota agradável.

Porto - (C. P. J.) - Performance do actor com nota agradável. Porto - (C. P. J.) - Performance do actor com nota agradável.

Porto - (C. P. J.) - Performance do actor com nota agradável. Porto - (C. P. J.) - Performance do actor com nota agradável.

Porto - (C. P. J.) - Performance do actor com nota agradável. Porto - (C. P. J.) - Performance do actor com nota agradável.

Porto - (C. P. J.) - Performance do actor com nota agradável. Porto - (C. P. J.) - Performance do actor com nota agradável.

Porto - (C. P. J.) - Performance do actor com nota agradável. Porto - (C. P. J.) - Performance do actor com nota agradável.

Porto - (C. P. J.) - Performance do actor com nota agradável. Porto - (C. P. J.) - Performance do actor com nota agradável.

Porto - (C. P. J.) - Performance do actor com nota agradável. Porto - (C. P. J.) - Performance do actor com nota agradável.

Porto - (C. P. J.) - Performance do actor com nota agradável. Porto - (C. P. J.) - Performance do actor com nota agradável.